Apresentação de candidatura

Caros amigos

Quero começar por agradecer a presença do Presidente do PSD e primeiro-ministro Luís Montenegro.

Caro Luís Montenegro, vê-lo hoje aqui é um ato com enorme significado pessoal para mim e de transcendente leitura política para os aveirenses.

Leio na sua presença o empenhamento do líder em dar a máxima energia a esta candidatura .

Vejo aqui a certeza de que sendo ambos eleitos, como acredito convictamente, que seremos para bem de Portugal e para bem de Aveiro, iremos encetar uma página dourada na relação do nosso município com o governo do país.

Estou certo que será o primeiro-ministro Luís Montenegro a dar o decisivo ímpeto na obra da expansão do hospital de Aveiro, definida como prioridade não só deste município como de toda a CIRA.

E será consigo que iremos em breve fazer avançar os dossiers de grande relevância que dependem da facilitação, muitas vezes é mesmo só isso, do governo.

Aveiro conta muito com o nosso primeiro deputado pelo círculo!

Uma saudação ao representante nacional do CDS – O CDS representa nesta coligação um pilar incontornável, herdeiro dessa figura ímpar que foi o presidente Girão Pereira cuja memória evoco. Estou certo que o CDS será no futuro o parceiro leal e colaborante que tem sido estes anos.

Quero agradecer também a presença dos senhores presidentes de câmara.

A presença do Presidente da CMA, Eng.º Ribau Esteves, é para mim uma honra e para todos uma mensagem – esta é a hora de nos unirmos para vencer o adversário. Espero tê-lo na minha posse para que de forma simbólica mas também efetiva me possa transmitir o legado do seu excelente trabalho em Aveiro.

Saúdo os presidentes dos municípios amigos de Águeda (Jorge Almeida); Estarreja (Diamantino Sabina); Ovar (Domingos Silva) e Vagos (João Paulo Sousa) e os presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo, Paulo Santos e Vagos, Rui Santos.

Aveiro estará sempre apostada num permanente esforço de concertação com os seus vizinhos, seja no quadro da CIRA, seja no âmbito distrital ou bilateral. Juntos daremos mais coesão a esta região e distrito de Aveiro que é das mais dinâmicas do país.

Saúdo as senhoras deputadas e deputados, o secretário de Estado Silvério Regalado o secretário de Estado e presidentes da distrital do PSD, Emídio Sousa e o presidente da distrital CDS Pedro Magalhães, os presidentes dos órgãos concelhios do PSD, Firmino Ferreira e do CDS, Ana Cláudia Santos, muito obrigado a todos pelo vosso apoio.

Uma saudação especial aos presidentes de junta das nossas 10 freguesias – nós somos poder em todas as freguesias do município e queremos assim continuar no futuro, os senhores presidentes com a vossa obra, a proximidade às populações e o espírito de serviço público que tem demonstrado, são o melhor cartaz de campanha que poderíamos ter.

É bem do vosso conhecimento como a maioria PSD CDS PPM alterou decisivamente a forma de relacionamento entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, alguns de vós viveram os tempos da governação socialista neste concelho e sabem como a capacidade trabalho a nível das freguesias estava completamente estrangulada.

Pelo contrário e como resultado da recuperação da credibilidade e da capacidade financeira nestes últimos mandatos da Aliança, todos puderam trabalhar com delegações de competências com meios e sobretudo com uma câmara que, ao invés do passado, sempre honra os seus compromissos .

Esta boa relação, este bom contrato entre CM e Juntas de freguesia é para manter e reforçar no futuro pois constitui uma das marcas do que é governar à PSD+CDS.

A nossa nova Aliança é agora Mais Aveiro. Mais Aveiro significa também Mais Glória e Vera-Cruz; mais Esgueira; mais São Bernardo; mais Aradas; mais Cacia; mais Santa Joana, Nossa Senhora de Fátima, Requeixo e Nariz; mais Eixo e Eirol; mais Oliveirinha e mais S. Jacinto;

Caros amigos

O contexto geopolítico e económico internacional, não permite que o país seja governado sob o signo da instabilidade, da aventura e das promessas irrealistas.

O líder do Partido Socialista afirmou há anos que “se for preciso, Portugal deveria deixar de cumprir os seus compromissos financeiros internacionais. Hoje vemo-nos confrontados de novo com a arrogância e a leviandade que trouxeram de novo o país para eleições legislativas.

Essa é a marca do PS mas os portugueses compreenderão certamente o que está em causa e darão uma grande vitória em 18 de maio ao espaço AD.

Em Aveiro o guião socialista do “não pagamos” já tinha sido ensaiado e aplicado na gestão PS que, a exemplo do país com a chamada da “Troika”, levou a Câmara Municipal liderada por Ribau Esteves a ter que chamar o FAM e a cumprir um conjunto de obrigações limitadoras da ação da Câmara e penalizadoras para os contribuintes. Aqui as “pernas que tremeram” não foram as dos banqueiros alemães mas as dos aveirenses .

Como um aluno que erra mas não aprende, eis que o PS depois da câmara, de novo atirou uma autarquia de Aveiro para o colapso financeiro e foi assim que uma junta de freguesia, a de S. Jacinto, ficou literalmente insolvente com penhoras que nem o trabalho administrativo corrente permitiam realizar.

Esta é uma das razões porque me candidato – eu nasci, cresci, estudei e fiz a minha vida em Aveiro e amo muito Aveiro e, se outros motivos não houvesse, a memória do que tem sido a forma de gestão PS não me permite ficar impávido e sereno mas convoca-me a dar o meu contributo cívico por mais exigente que possa ser.

Eu nunca poderia virar as costas à minha terra – vivi desde muito cedo os problemas, desafios e potencialidades de Aveiro e sua região.

Muito novo tive a oportunidade única de privar como figuras históricas como David Cristo, Eduardo Cerqueira ou Amaro Neves que, a par com uma tradição familiar, me fizeram viver sempre com paixão tudo o que tivesse a ver com as nossas tradições e património, a nossa maneira de estar muito ciosa da liberdade, esta terra liberal de lavradores, comerciantes, pequenos e médio empresários, sempre inconformados e empreendedores.

A minha dedicação ao trabalho associativo em diferentes associações, os anos de contacto com centenas e centenas de alunos desde o ensino secundário ao universitário, a experiência como coordenador e avaliador de projetos europeus, os quase 8 anos que levo de Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, a minha formação académica com um doutoramento, a experiência internacional que me levou a estagiar, a formar quadros ou em missões científicas e de cooperação, por países tão diversos como os seja a nível da EU, de África ou do sudeste asiático são exemplos de conhecimento e competências que posso alegar e que julgo poderem ser úteis a um presidente de câmara.

No entanto eu vejo o trabalho de um presidente da CM para os tempos atuais como, ainda que assente numa liderança clara, também e de forma muito efetiva e mesmo visível, baseada numa equipa que reúna as valências e capacidades que um município como Aveiro exige.

Em 1863 em apenas 3 minutos, o presidente Abraham Lincoln fez o seu mais marcante discurso. Eu não tendo tanta capacidade de síntese, ainda assim permito-me citá-lo quando ele defendia o “Governo do Povo, pelo Povo, para o Povo”.

Eu estou aqui nesta candidatura animado dessa propósito, quero construir um projeto com as Pessoas, pelas Pessoas, por MAIS Aveiro!

Iremos apresentar a seu tempo um Programa para o futuro de Aveiro, mas esse Programa corolário das audições que já encetámos e intensificaremos a partir de agora, será para ir de encontro às reais aspirações dos aveirenses,

um Programa que apostando na qualidade de vida, afirme Aveiro como uma terra onde qualquer um se sinta feliz.

Para isso iremos valorizar o trabalho desenvolvido nos últimos mandatos e iremos prosseguir o caminho traçado, introduzindo naturalmente fatores de inovação.

Queremos Aveiro uma sociedade solidária potenciando o meritório trabalho das parcerias com as IPSS e outros atores.

Aveiro será sempre um município inclusivo.

Os imigrantes que cá vivem são uma transfusão de talentos, dedicação a instituições, força de trabalho, rejuvenescimento da sociedade e fazem pois parte e boa da nova Aveiro e contamos com eles para o futuro, devidamente integrados socialmente.

Queremos que o fim da capital portuguesa da cultura marque o arranque de um ambicioso plano cultural em que todos, criadores, gestores culturais, associações, produtores, e freguesias serão chamados a contribuir.

Iremos prosseguir e reforçar a marca de Aveiro como cidade do conhecimento e inovação, Aveiro como exemplar no cumprimento dos objetivos europeus da digitalização e nos ODS da ONU.

Desenvolver a excelência na relação com a Universidade e as empresas de elevado valor tecnológico estimulando um ecossistema que capte o investimento e a criação de emprego qualificado, começando mesmo no desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo, de criatividade e talento, junto dos mais jovens.

A nossa paisagem única, dominada pela Ria, as acessibilidade em breve reforçados com Aveiro-Águeda e o futuro aeródromo municipal requalificado, o know-how universitário, a experiência de anos na áreas high-tech podem fazer de Aveiro o “silicon valley “ português.

Temos excelentes condições para a mobilidade suave e vamos tirar partido alargando a rede ciclável existente e afinando a oferta pública de transportes.

Procuraremos reforçar a política pública de habitação, incentivando os projetos de custos controlados a par com outras formas de apoio, sendo que em paralelo devemos continuar a ser um município com elevados índices de atratividade para os investidores.

Aveiro não vê os empresários e investidores com desconfiança, bem pelo contrário.

Os recordes de turistas dos últimos anos para nós não são preocupação mas um desafio e um reconhecimento de oportunidades.

O turismo abre horizontes culturais mesmo para quem recebe, cria emprego, favorece a economia.

É preciso captar investimento e favorecer a criação de riqueza.

Tudo faremos para agilizar e diminuir o peso da burocracia- queremos uma Câmara e os seus serviços célere e credível na resposta seja aos agentes económicos, seja ao cidadão comum.

Estaremos empenhados em ter funcionários motivados e atualizados com as novas realidades em linha com as melhores práticas internacionais e ao serviço da comunidade.

Iremos ter políticas intergeracionais, dar atenção ao bem estar dos seniores no espaço público, reforçando a segurança e as oportunidades de fruição.

Queremos incrementar os espaços públicos onde CRIANÇAS POSSAM BRINCAR E CONVIVER, os jovens possam praticar atividades lúdicas e desportivas, aumentar significativamente a rede de espaços verdes por todo o município. Cada bairro deve sentir bem a vivência em comunidade.

Reforçaremos os mecanismos de auscultação e participação pública que sejam verdadeiramente realizadores, por exemplo criando um Conselho Estratégico Municipal e criando mecanismos que favoreçam o envolvimento do voluntariado na causa e na gestão pública.

Este é o tempo de CONTINUAR O PROGRESSO E NÃO DE INICIAR O RETROCESSO!

A MINHA MENSAGEM FINAL PARA TODOS HOJE É ESTA:

COM A VOSSA AJUDA, PASSANDO A PALAVRA , MOBILIZANDO TODOS,

NÓS VAMOS MESMO

VOLTAR A GANHAR AS ELEIÇÕES EM AVEIRO!

CONTO CONVOSCO PARA MAIS AVEIRO!